**EXMO. SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ**

Pelo presente e na forma regimental, requeiro que seja concedida a “Medalha Dorival Gomes Barroca”, conforme Decreto-Legislativo nº 452, de 02 de outubro de 2019, a **Diego Trevisan**.

Diego Trevisan, 35 anos, jovem, determinado, morador da cidade de Sumaré, e um exemplo de fé, alegria e muita energia. Formado em Artes Cênicas na Universidade Estadual de Londrina.

Desde muito novo descobriu a paixão pela arte, apaixonado confesso pelo teatro. Desenvolveu vários projetos culturais em Sumaré. Diego sempre foi uma criança muito introvertida. Enquanto criava seres imaginários e vivia aventuras dentro da sua cabeça, crescia sem saber jogar futebol e sem muitos amigos. Era tão só a ponto de sua mãe se preocupar e buscar alternativas para despertar o interesse do filho em alguma coisa, até deparar-se com as aulas de teatro. E foi exatamente aí, aos 12 anos de idade, que o garoto tímido encontrou o seu lugar no mundo. É como se aquele peixe que se sentiu fora d’água durante tanto tempo pudesse, finalmente, mergulhar no mar. Primeiro, pela conexão com tantos semelhantes, depois, por se reconhecer como ator, apaixonado pela arte em todas as suas faces. Em 2018, começou a fazer curta-metragens e criou sua produtora de vídeos.

Aquele rapaz cheio de planos e ideias, gay e, antes de tudo, filho, irmão, amigo, ator formado, que já foi professor, funcionário público e o amor de alguém, em 2020, enfrentaria uma pandemia, um término de relacionamento e a descoberta de um câncer. Por um momento, pareceu que toda a grandeza do seu ser se reduzia àquela circunstância. Mas o desespero, o medo e a confusão mental, aos poucos, foram dando lugar à calma, à coragem e à clareza: “Eu vou fazer o tratamento!”

Em junho de 2020, Diego se deparou com o maior desafio de sua vida, enfrentar o câncer na região do tórax, chamado tecnicamente de Linfoma de Hodgkins Clássico. Seus pais Hermenegildo e Dinorá Trevisan, o irmão Tiago Trevisan sempre ao lado apoiando e fortalecendo a luta pela vida.

De 2020 a 2022 foram diversos protocolos de tratamento, e momentos muito difícieis e perturbadores, muitos pensamentos e reflexões que apesar de dolorido foi essencial para que eu pudesse valorizar a vida. Durante esse longo e doloroso processo, entre os mais de 300 protocolos de tratamento disponíveis, Diego passou por 4 Procedimentos: AVBD, Quimioterapia de Resgate ICE, Quimioterapia com Imunoterapia Brentuxmab e Quimioterapia com Imunoterapia Keytruda. Quando chegava na clínica, entrava em estado meditativo e imaginava as gotinhas passando pelo acesso venoso e percorrendo sua corrente sanguínea até chegar no linfoma para destruí-lo, pouco a pouco. Se isso dava certo ou não, pelo menos, não sentia o mal-estar que a maioria relata durante as sessões.

Entre várias idas e vindas e altos e baixos, hoje, após concluir seu quarto e, até então, mais eficiente procedimento, enquanto aguarda o transplante de medula autólogo, que promete alcançar 100% da cura, Diego vem recuperando os quilos perdidos, as suas bochechas coradas, seus cabelos, a aparência saudável e, principalmente, a vontade de viver mais e cada vez melhor. Redescobriu-se produzindo seus próprios conteúdos, que já abriram várias portas profissionais. Se o riso realmente nasce do choro, Diego cumpre muito bem o seu papel, misturando um humor por vezes escrachado, sarcástico e ácido e por outras provocativo, poético e crítico à sua história de superação nas redes sociais. De tantos ângulos diferentes, por trás de suas atuações, mais que um artista, existe um ser humano inspirador. Por isso, é capaz não só de fazer rir, como também pensar no que realmente importa.

Mesmo com tantas batalhas, ele supera o câncer se transformando, se maquiando, se caracterizando com figurinos e perucas para dar personalidade a seus personagens e dá a vida a 6 personagens:

Josefa – personagem que retrata a alegria;

Jennyfer – amor próprio;

Mário Huano – paz de espírito;

Cacá – coragem

Irmã Samira – Superar os desafios

Nestor -

Léo.

Diego, para 2023, terá o lançamento de um espetáculo teatral que retrata fatos reais de mulheres que vivenciaram ou vivenciam o câncer, realizando um projeto lindo e que com certeza será exemplo de superação, espetáculo teatral,

                **Um futuro** **curta-metragem**

E foi pensando em deixar uma mensagem positiva para o mundo que ele resolveu publicar o vídeo que, futuramente, se transformará em um curta-metragem.

                “Eu acho que muita gente que está passando pelo mesmo que eu vai se conectar com o vídeo. Ele é, na verdade, um trecho de um documentário que estamos produzindo, que se chamará ‘A cura do corpo’. O que eu quero de verdade é mostrar, por meio da minha luta, que a vida vale a pena, que uma doença não pode nos dominar, que é possível ser feliz. Quero ser o exemplo que eu não encontrei quando fui diagnosticado. A vida é efêmera, mas as marcas que deixamos nos outros não”.

                Diego Trevisan finalizou a segunda etapa de sessões de quimioterapia. Na segunda quinzena deste mês de abril, ele realizará exames para que os médicos informem-no quais serão os próximos passos do tratamento.

Com sua existência repleta de aprendizados, o ator Diego Trevisan quer perpetuar mensagens de amor e esperança através de suas personificações. E encontrou em suas redes sociais um meio prático e rápido para alcançar seu público e assim, plantar uma semente de transformação em cada espectador. “Se eu conseguir transmitir para meu público um pouquinho da gratidão que tenho pela minha vida e pelo presente do cotidiano, já sinto que cumpri com minha missão, de tocar as pessoas através da comunicação, ficarei muito feliz. Pois além de acreditar que o humor transforma, hoje, eu também sei que o riso cura!”

Sala das Sessões, 29 de novembro de 2022

**DIGÃO**

**VEREADOR**